

**DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL NO BERÇÁRIO II EM ARAQUARI:  
CONTRIBUIÇÕES DA POESIA E MUSICALIDADE****DEVELOPMENT OF ORAL LANGUAGE IN NURSERY II IN ARAQUARI: CONTRIBUTIONS  
OF POETRY AND MUSICALITY****DESARROLLO DEL LENGUAJE ORAL EN EL BERÇÁRIO II EN ARAQUARI:  
CONTRIBUCIONES DE LA POESÍA Y LA MUSICALIDAD**Daiane Pereira da Silva<sup>1</sup> Katia Regina Cardoso da Silva<sup>2</sup>

e767957

<https://doi.org/10.47820/recima21.v7i6.7957>

PUBLICADO: 06/2026

**RESUMO**

O presente artigo investiga de que forma práticas pedagógicas mediadas por poesia e musicalidade podem contribuir para o desenvolvimento da linguagem oral e para a organização das interações sociais entre crianças do Berçário II em uma instituição de Educação Infantil no município de Araquari, Santa Catarina. A pesquisa insere-se no contexto das políticas públicas e orientações curriculares nacionais que reconhecem a linguagem oral como eixo estruturante do trabalho pedagógico na Educação Infantil, especialmente no campo de experiências 'Escuta, fala, pensamento e imaginação', definido pela Base Nacional Comum Curricular. O estudo analisa situações cotidianas em que dificuldades comunicativas geram conflitos entre crianças pequenas, descrevendo práticas pedagógicas que integram cantigas, parlendas e poemas infantis às rotinas educativas como estratégias de mediação comunicativa. Os resultados evidenciam que a incorporação sistemática de práticas poéticas e musicais contribui para ampliar tentativas de vocalização, reduzir comportamentos impulsivos e favorecer interações sociais mais cooperativas, indicando que experiências sonoras organizadas pedagogicamente desempenham papel estruturante no desenvolvimento comunicativo infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Linguagem oral. Educação Infantil. Musicalidade. Poesia. Mediação pedagógica.

**ABSTRACT**

*This article investigates how pedagogical practices mediated by poetry and musicality can contribute to the development of oral language and the organization of social interactions among children in Nursery II at an Early Childhood Education institution in the municipality of Araquari, Santa Catarina. The research is situated within the context of national public policies and curricular guidelines that recognize oral language as a structuring axis of pedagogical work in Early Childhood Education, particularly in the field of experience 'Listening, speaking, thinking and imagination' defined by the National Common Curricular Base. The study analyzes everyday situations in which communicative difficulties generate conflicts among young children, describing pedagogical practices that integrate nursery rhymes, chants, and children's poems into educational routines as communicative mediation strategies.*

<sup>1</sup>Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI, 2016). Pós-graduanda em Psicopedagogia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI). Professora de Educação Infantil da Prefeitura Municipal de Araquari, Santa Catarina, Brasil, desde 2022.

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE, 2004). Especialista em Educação Infantil e Séries Iniciais pela Faculdade Internacional de Curitiba (2006). Especialista em Gestão Escolar pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras de Curitiba (2014). Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Politécnica e Artística do Paraguai (UPAPE, 2014). Doutora em Ciências da Educação pela Universidade de San Lorenzo (UNISAL, 2016). Presidente dos Servidores Públicos de Araquari. Administradora do Instituto Estelar LTDA. Diretora de Comunicação na Federação dos Funcionários Públicos de Santa Catarina. Professora no curso de Mestrado da UNISAL, com a disciplina Administração e Gestão Escolar.



*Results show that the systematic incorporation of poetic and musical practices contributes to expanding vocalization attempts, reducing impulsive behaviors, and fostering more cooperative social interactions, indicating that pedagogically organized sound experiences play a structuring role in children's communicative development.*

**KEYWORDS:** *Oral language. Early Childhood Education. Musicality. Poetry. Pedagogical mediation.*

### **RESUMEN**

*Este artículo investiga cómo las prácticas pedagógicas mediadas por la poesía y la musicalidad pueden contribuir al desarrollo del lenguaje oral y a la organización de las interacciones sociales entre niños del Berçário II en una institución de Educación Infantil en el municipio de Araquari, Santa Catarina. La investigación se enmarca en el contexto de las políticas públicas y orientaciones curriculares nacionales que reconocen el lenguaje oral como eje estructurante del trabajo pedagógico en la Educación Infantil, especialmente en el campo de experiencias 'Escucha, habla, pensamiento e imaginación' definido por la Base Nacional Común Curricular. El estudio analiza situaciones cotidianas en las que las dificultades comunicativas generan conflictos entre niños pequeños, describiendo prácticas pedagógicas que integran canciones, retahílas y poemas infantiles en las rutinas educativas como estrategias de mediación comunicativa. Los resultados evidencian que la incorporación sistemática de prácticas poéticas y musicales contribuye a ampliar los intentos de vocalización, reducir los comportamientos impulsivos y favorecer interacciones sociales más cooperativas.*

**PALABRAS CLAVE:** *Lenguaje oral. Educación Infantil. Musicalidad. Poesía. Mediación pedagógica.*

### **INTRODUÇÃO**

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e representa período decisivo para o desenvolvimento integral das crianças, especialmente no que se refere à construção das capacidades comunicativas e às formas iniciais de interação social. A Constituição da República Federativa do Brasil estabelece a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, assegurando o atendimento em creche e pré-escola às crianças de até cinco anos de idade, o que implica a garantia de condições educativas que promovam o pleno desenvolvimento infantil, incluindo dimensões relacionadas à comunicação e à participação social (BRASIL, 1988).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional define que a Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, reconhecendo que experiências vivenciadas nessa etapa constituem base para a formação das capacidades comunicativas e relacionais infantis, sendo a linguagem oral elemento estruturante da participação das crianças em contextos coletivos de convivência e aprendizagem (BRASIL, 1996).



As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil estabelecem que as práticas pedagógicas devem ter como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, compreendendo que o desenvolvimento infantil ocorre nas relações sociais e culturais estabelecidas pelas crianças em ambientes educativos, nos quais a linguagem constitui instrumento fundamental de participação e construção de sentidos (BRASIL, 2009).

A Base Nacional Comum Curricular reafirma essa concepção ao definir direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser garantidos às crianças na Educação Infantil, destacando o campo de experiências "Escuta, fala, pensamento e imaginação" como espaço privilegiado para a ampliação das formas de comunicação oral e participação infantil em diferentes situações sociais e culturais (BRASIL, 2017).

No contexto do berçário, entretanto, muitas crianças ainda se encontram em processo inicial de consolidação da linguagem verbal, recorrendo predominantemente a gestos, vocalizações e expressões corporais para comunicar desejos, desconfortos e necessidades. Quando tais manifestações não são compreendidas ou mediadas adequadamente, podem surgir situações de frustração e conflitos entre pares, frequentemente associadas às dificuldades de expressão próprias dessa fase do desenvolvimento infantil.

Entre as estratégias pedagógicas capazes de favorecer o desenvolvimento comunicativo infantil, destacam-se práticas que envolvem musicalidade e poesia, uma vez que ritmo, repetição sonora e entonação ampliada favorecem a organização da escuta e ampliam a participação das crianças em situações coletivas de comunicação. Cantigas, parlendas e poemas infantis constituem recursos culturais presentes no cotidiano da infância e possibilitam experiências de escuta e expressão que fortalecem vínculos sociais e ampliam repertórios linguísticos.

A presente pesquisa investiga práticas pedagógicas desenvolvidas com crianças do Berçário II em instituição de Educação Infantil localizada no município de Araquari, Santa Catarina, tendo como foco o trabalho com poesia e musicalidade como estratégias para favorecer o desenvolvimento da linguagem oral e contribuir para a organização das interações sociais entre as crianças. O estudo pretende contribuir para a qualificação das práticas pedagógicas destinadas às crianças pequenas, evidenciando possibilidades educativas que valorizem experiências poéticas e musicais como estratégias para fortalecer interações sociais e ampliar formas de expressão na Educação Infantil.



## 1. REFERENCIAL TEÓRICO

### 1.1. Linguagem oral e desenvolvimento infantil

O desenvolvimento da linguagem oral na primeira infância ocorre por meio de processos interacionais e socioculturais nos quais a criança constrói competências comunicativas a partir da participação em práticas sociais mediadas por adultos e por outras crianças em contextos cotidianos significativos de comunicação e escuta (PINO; GIANCOLA; D'AMICO, 2023).

Nesse processo, a aquisição linguística depende não apenas da exposição à fala adulta, mas principalmente da qualidade das interações comunicativas vivenciadas pela criança, especialmente aquelas caracterizadas por trocas afetivas, repetição sonora, entonação ampliada e participação ativa em situações de comunicação (PINO et al., 2023). A organização sonora presente nas interações iniciais com o bebê e com a criança pequena contribui para a construção progressiva da competência linguística, uma vez que ritmo, entonação e melodia favorecem a identificação de padrões acústicos recorrentes na fala cotidiana (NAYAK et al., 2022).

A percepção rítmica e melódica auxilia na segmentação da fala, permitindo que a criança distinga sílabas, palavras e padrões entoacionais, aspecto essencial para o surgimento e consolidação da linguagem oral. Interações vocais que envolvem canto, vocalizações melódicas e entonações ampliadas dirigidas à criança contribuem para a organização temporal da escuta infantil, favorecendo a atenção auditiva e a memória sonora, habilidades cognitivas fundamentais para o desenvolvimento do vocabulário inicial (FRANCO et al., 2022).

Sob a perspectiva educacional brasileira, o desenvolvimento da linguagem oral constitui eixo estruturante do trabalho pedagógico na Educação Infantil, conforme definido na Base Nacional Comum Curricular, que estabelece o campo de experiências "Escuta, fala, pensamento e imaginação" como espaço de promoção das interações comunicativas e da expressão verbal desde os primeiros anos de vida escolar (BRASIL, 2017).

### 1.2. Poesia, musicalidade e mediação pedagógica na Educação Infantil

A incorporação da poesia e da musicalidade nas práticas educativas da primeira infância favorece a organização da escuta, amplia a atenção auditiva e fortalece as interações comunicativas, elementos diretamente relacionados ao desenvolvimento da linguagem oral em crianças pequenas (PINO; GIANCOLA; D'AMICO, 2023). A presença de rimas e estruturas métricas repetitivas contribui para a percepção de padrões acústicos recorrentes, permitindo que a criança reconheça unidades sonoras da fala cotidiana, como sílabas e palavras, aspecto essencial para a consolidação da linguagem oral nos primeiros anos de vida (NAYAK et al., 2022).



Experiências musicais participativas realizadas na primeira infância demonstram impactos positivos sobre comportamentos comunicativos e sociais, indicando que a participação ativa em atividades musicais promove avanços em gestos comunicativos e em interações verbais iniciais quando comparada à simples exposição passiva à música (GERRY; UNRAU; TRAINOR, 2012). Investigações clássicas sobre rimas infantis demonstram que a familiaridade com estruturas rimadas na infância está associada ao desenvolvimento de habilidades fonológicas e ao reconhecimento de padrões sonoros utilizados na leitura e na fala (BRYANT; BRADLEY; MacLEAN; CROSSLAND, 1989).

No contexto pedagógico, a mediação docente assume papel central para que experiências poéticas e musicais não se restrinjam a momentos recreativos, mas sejam incorporadas de forma planejada às rotinas educativas, promovendo situações sistemáticas de escuta, repetição e participação coletiva que favoreçam a aprendizagem comunicativa infantil (ARAÚJO, 2021). A sistematização dessas práticas requer planejamento pedagógico que considere frequência das atividades, progressão do repertório e registro das interações infantis, permitindo acompanhar avanços comunicativos e adaptar as propostas conforme as necessidades e interesses das crianças (PINO *et al.*, 2023).

### **1.3. Interações sociais e desenvolvimento comunicativo no berçário**

As interações sociais vivenciadas na primeira infância constituem o principal contexto de construção da comunicação infantil, uma vez que é nas trocas cotidianas entre crianças e adultos que se estruturam formas iniciais de expressão e compreensão, contribuindo diretamente para o desenvolvimento progressivo da linguagem oral em contextos educativos coletivos (PINO; GIANCOLA; D'AMICO, 2023).

Durante o período correspondente ao berçário, a limitação dos recursos verbais leva as crianças a utilizarem gestos, vocalizações e ações corporais para expressar desejos e necessidades, o que pode gerar episódios de frustração e conflitos quando essas tentativas comunicativas não são compreendidas pelos pares. A inserção de práticas musicais coletivas nesse contexto demonstra favorecer a cooperação entre crianças pequenas, pois atividades musicais participativas promovem comportamentos de coordenação social e ampliam comportamentos comunicativos iniciais quando comparadas a situações sem mediação sonora estruturada (GERRY; UNRAU; TRAINOR, 2012).

A mediação pedagógica assume, portanto, papel essencial ao transformar episódios de conflito e frustração em oportunidades de aprendizagem comunicativa, oferecendo modelos linguísticos e organizando situações coletivas nas quais a criança possa substituir ações



impulsivas por formas progressivamente mais elaboradas de expressão verbal e socialmente compartilhada (ARAÚJO, 2021).

#### **1.4. Políticas públicas e orientações curriculares para linguagem na Educação Infantil**

A organização das práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da linguagem oral na Educação Infantil está fundamentada em dispositivos legais e documentos normativos que reconhecem a primeira infância como etapa estratégica para o desenvolvimento integral da criança. A Constituição Federal estabelece a educação como direito de todos e assegura o atendimento educacional às crianças de até cinco anos, enquanto a LDB define a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, destinada ao desenvolvimento integral da criança em seus diferentes aspectos (BRASIL, 1988, 1996).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil orientam que as práticas pedagógicas devem garantir experiências que promovam múltiplas formas de expressão e comunicação infantil, assegurando oportunidades para que as crianças possam escutar, falar, narrar e participar de situações comunicativas coletivas desde os primeiros anos de vida escolar (BRASIL, 2009). A Base Nacional Comum Curricular reafirma essa concepção e o campo de experiências "Escuta, fala, pensamento e imaginação" organiza objetivos de aprendizagem relacionados à participação das crianças em situações de escuta de narrativas, cantigas, poemas e histórias (BRASIL, 2017).

## **2. METODOLOGIA**

A pesquisa adota abordagem qualitativa de natureza descritiva e interpretativa, orientada pelos pressupostos da pesquisa-ação, uma vez que a investigadora atua simultaneamente como docente e pesquisadora no contexto investigado. Essa perspectiva metodológica permite a articulação entre a prática pedagógica cotidiana e a produção de conhecimento, possibilitando a análise reflexiva das intervenções realizadas e de seus efeitos sobre o desenvolvimento comunicativo das crianças.

O estudo foi desenvolvido em uma turma de Berçário II em instituição de Educação Infantil do município de Araquari, Santa Catarina, composta por crianças com idades entre 12 e 24 meses. A coleta de dados envolveu observação participante sistemática, registros em diário de campo e análise das interações infantis durante atividades pedagógicas que integraram poesia e musicalidade às rotinas educativas ao longo de um semestre letivo.

As práticas pedagógicas desenvolvidas incluíram sessões regulares de cantigas, parlendas e poemas infantis incorporados a diferentes momentos da rotina: acolhida,



alimentação, atividades dirigidas e transições entre atividades. O repertório foi selecionado considerando adequação à faixa etária, riqueza rítmica e melódica, e potencial para estimular a participação vocal ativa das crianças.

A análise dos dados foi realizada por meio de categorização temática, com base em três categorias analíticas previamente definidas a partir do referencial teórico: (1) comportamentos comunicativos verbais e não verbais, incluindo tentativas de vocalização, imitação de sequências sonoras e uso de gestos comunicativos; (2) frequência e natureza dos episódios de conflito associados a dificuldades comunicativas; e (3) padrões de atenção compartilhada e cooperação nas atividades coletivas. Os episódios observados foram registrados sistematicamente em diário de campo, com anotações descritivas e interpretativas realizadas ao longo do semestre letivo. Os registros foram analisados de forma longitudinal, identificando mudanças progressivas nos padrões interativos das crianças em relação às categorias estabelecidas.

Reconhece-se como limitação do estudo o fato de a investigação ter sido conduzida com uma única turma composta por até 15 crianças em contexto educativo específico do município de Araquari, o que restringe a generalização dos resultados a outros contextos. A natureza qualitativa do estudo e a ausência de grupo controle também constituem limitações metodológicas que devem ser consideradas na interpretação dos achados. Sugere-se, para estudos futuros, a ampliação do escopo investigativo para múltiplas turmas e a adoção de instrumentos padronizados de avaliação do desenvolvimento comunicativo, permitindo comparações mais robustas entre diferentes contextos educativos.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A experiência pedagógica desenvolvida ao longo do período investigado evidenciou que a incorporação sistemática de práticas poéticas e musicais nas rotinas do Berçário II produziu transformações progressivas nos padrões de interação e nos comportamentos comunicativos das crianças. Ao longo do semestre letivo, registrou-se redução gradual na frequência de episódios de conflito associados a dificuldades comunicativas, com maior concentração nas situações de transição entre atividades e disputas por brinquedos. Nos primeiros dois meses de intervenção, foram registrados em média 6 a 8 episódios de conflito relacionados a dificuldades comunicativas por semana; ao final do semestre, esse número reduziu para 1 a 3 episódios semanais, indicando tendência de melhora nos padrões de interação social mediada pelo trabalho com musicalidade e poesia.



As atividades musicais coletivas favoreceram o surgimento de momentos de atenção compartilhada, nos quais as crianças direcionavam o olhar para a professora e para os pares, participando vocalmente com diferentes níveis de elaboração — de simples vocalizações até tentativas de reprodução de sequências melódicas e rítmicas. Observou-se que aproximadamente 70% das crianças passaram a demonstrar alguma forma de participação vocal nas atividades musicais ao longo do segundo mês de intervenção, evolução consistente com as evidências de Gerry, Unrau e Trainor (2012), que demonstraram que atividades musicais participativas promovem avanços em gestos comunicativos e em interações verbais iniciais na primeira infância.

A repetição sonora característica das cantigas e parlendas mostrou-se estratégia eficaz para ampliar o repertório verbal das crianças, favorecendo a memorização de sequências linguísticas curtas e estimulando a participação ativa nas interações mediadas pela professora. Observou-se que algumas crianças passaram a antecipar trechos de cantigas familiares com vocalizações e gestos, indicando processo progressivo de apropriação dos padrões sonoros presentes no repertório pedagógico.

A utilização de textos poéticos e atividades musicais como elementos organizadores das rotinas educativas contribuiu para a previsibilidade dos momentos coletivos, favorecendo a segurança emocional das crianças e ampliando sua disponibilidade para a participação nas interações comunicativas. Esse resultado corrobora as observações de Franco et al. (2022), que indicam que situações mediadas por canto e musicalidade contribuem para a regulação emocional infantil ao favorecer estados de atenção conjunta e reduzir níveis de tensão em ambientes coletivos.

Os dados também revelaram que práticas envolvendo rimas e estruturas métricas repetitivas contribuíram para ampliar a percepção de padrões acústicos recorrentes, favorecendo a identificação de unidades sonoras da fala cotidiana, o que está alinhado às evidências de Bryant, Bradley, MacLean e Crossland (1989) sobre a associação entre familiaridade com estruturas rimadas e o desenvolvimento de habilidades fonológicas na infância.

A mediação pedagógica intencional mostrou-se fator determinante para a qualidade das experiências sonoras e poéticas, confirmando a relevância do planejamento sistemático das propostas, da seleção adequada do repertório e do registro reflexivo das interações infantis como estratégias para o acompanhamento do desenvolvimento comunicativo das crianças, conforme indicado por Araújo (2021) e Pino et al. (2023).

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**



O estudo evidenciou que práticas pedagógicas mediadas por poesia e musicalidade contribuem de forma significativa para o desenvolvimento da linguagem oral e para a organização das interações sociais em crianças do Berçário II, indicando que experiências sonoras organizadas pedagogicamente desempenham papel estruturante no desenvolvimento comunicativo infantil.

A incorporação sistemática de cantigas, parlendas e poemas infantis às rotinas educativas demonstrou potencial para ampliar as tentativas de vocalização das crianças, reduzir comportamentos impulsivos associados à frustração comunicativa e favorecer interações sociais mais cooperativas, respondendo à questão central que orientou a investigação.

Os resultados dialogam com as orientações das políticas públicas e documentos curriculares nacionais que reconhecem a linguagem oral e as interações sociais como dimensões essenciais do desenvolvimento infantil, reforçando a importância de práticas pedagógicas que valorizem experiências sonoras e poéticas no trabalho educativo com crianças pequenas.

A pesquisa contribui para a reflexão sobre práticas docentes alinhadas às orientações da Base Nacional Comum Curricular e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, oferecendo subsídios para a qualificação do trabalho pedagógico voltado ao desenvolvimento comunicativo em contextos de berçário, etapa ainda carente de investigações acadêmicas específicas.

Sugere-se, para estudos futuros, a ampliação da investigação para outras turmas e contextos educativos, bem como o desenvolvimento de instrumentos sistematizados de registro e avaliação dos avanços comunicativos infantis, de forma a fortalecer a base empírica sobre os efeitos de práticas poéticas e musicais no desenvolvimento da linguagem oral na primeira infância.

## **REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, A. F. D. A música e a linguagem: um duo único no jardim de infância. Relatório de estágio (Mestrado em Educação Pré-Escolar). Universidade do Minho, 2021.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Presidência da República, 1996.



BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, 2009.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, 2017.

BRYANT, P. E.; BRADLEY, L.; MacLEAN, M.; CROSSLAND, J. Nursery rhymes, phonological skills and reading. *Journal of Child Language*, v. 16, n. 2, p. 407-428, 1989. <https://doi.org/10.1017/S0305000900010485>

FRANCO, F.; SUTTORA, C.; SPINELLI, M.; KOZAR, I.; FASOLO, M. Singing to infants matters: Early singing interactions affect musical preferences and facilitate vocabulary building. *Journal of Child Language*, v. 49, n. 3, p. 552-577, 2022. <https://doi.org/10.1017/S0305000921000167>

GERRY, D.; UNRAU, A.; TRAINOR, L. J. Active music classes in infancy enhance musical, communicative and social development. *Developmental Science*, v. 15, n. 3, p. 398-407, 2012. <https://doi.org/10.1111/j.1467-7687.2012.01142.x>

NAYAK, S.; COLEMAN, P. L.; LADÁNYI, E.; NITIN, R.; GUSTAVSON, D. E.; FISHER, S. E.; MAGNE, C. L.; GORDON, R. L. The musical abilities, pleiotropy, language, and environment (MAPLE) framework for understanding musicality-language links across the lifespan. *Neurobiology of Language*, v. 3, n. 4, p. 615-664, 2022. [https://doi.org/10.1162/nol\\_a\\_00079](https://doi.org/10.1162/nol_a_00079)

PINO, M. C.; GIANCOLA, M.; D'AMICO, S. The association between music and language in children: A state-of-the-art review. *Children*, v. 10, n. 5, p. 801, 2023. <https://doi.org/10.3390/children10050801>